

RELATÓRIO DE SAÚDE REFERENTE AOS MESES
JANEIRO/FEVEREIRO 1993.

CEDI - P. I. B.
DATA 10/06/93
CCD 00000097

A Administração de Macapá é responsável por os grupos indígenas e um Parque, são eles:

- Área Indígena Anapary, localizada na BR 210/Perimetral Norte, município de Anapary, com uma população de 366 índios, distribuídos entre 5 aldeias maiores. O acesso é feito através do carro, ônibus e barcos tipo voadeira. O dialeto é tupi-guarani, ainda mantem seus costumes tribais, tipo: alimentação, danças, vestuários, bebidas (caxiri), roças e etc...

Durante esses dois meses, ocorreram 01 nascimento do recém-nascido dia 24.01.93, sexo masculino, parto normal atérmo às 15:50' na aldeia Mariry, filho de Morutin 18 anos (pai) e de Serinã 13 anos (mãe). Quanto a óbito, houve 01 do índio January Waiãpi de 55 anos, masculino, dia do falecimento: 14.02.93. Causa-mortis: Câncer de prostata com metastase. Pertencia a aldeia Mariry.

Quanto ao saneamento básico, não existe nas aldeias, somente no Posto da Funai na aldeia Aramirã.

As doenças que predominam, são as de sempre: malária, verminose, gripe e dermatite. Neste período houve 94 pesquisas de plasmodium, sendo: 13 casos de forma vivax e 1 caso de forma falciparum.

Ocorreram 14 deslocamentos de índios Wiãpis para tratamento médico-hospitalar, sendo que 5 pacientes foram atendidos no hospital da Serra do Navio, pertencente a ICOMI - Industria e Comércio de Minério, que fica 2 horas de carro da aldeia Aramirã, município de Anapary. As causas dos deslocamentos foram: Problemas cardíacos, malária, diarreia com desidratação e câncer.

Tivemos 2 deslocamentos para fora do Estado, são eles: January Waiãpi com câncer, foi para o hospital Offir-Loyola/Belém/Pá, e Pororipa Waiãpi de 1 ano e 10 meses com cardiopatia para São Paulo. As passagens aéreas foram adquiridas através da Secretaria de Promoção Social e Secretaria de Saúde do Estado do Amapá, para a paciente, sua mãe e acompanhante. A menor será assistida pelos médicos da Escola Paulista de Medicina com apoio da Antropóloga Dominique Gallois, com hospedagem em sua residência.

Quando o medicamento necessário, são adquiridos na Farmácia particular, pois a CEME deixou de atender os postos, desde outubro/92.

Na área Waiãpi, trabalhamos com 3 auxiliares de enfermagem, contratados pela Prefeitura Municipal de Macapá/PM, atuando nas seguintes aldeias: Aramirã, Taitetuwa e Mariry. Na aldeia Ytuwasu, ainda estão as missionárias Irmigard/Enfermeira e Marli Gomes Reis/MNTB. Apesar da PMM assumir essa despesa com os indígenas é muito difícil a permanência dos profissionais por um tempo maior na área, devido a vários fatores dentre eles o mais importante, salário baixo. A qualificação e desempenho desses funcionários em campo, é boa (Sandra de Alcantara Pereira e Ana Célia Lima Costa). Pena a Funai perder essas funcionárias. A mesma informação não podemos dizer do servidor Antônio Salkin, que profissionalmente na área de saúde tem muito a destacar. Orientação não lhe falta, no entanto, é mantido pela sua experiência no sato, maior tempo de permanência na aldeia e a dificuldade de encontrar outro profissional para o seu lugar.

Os problemas dentário na comunidade, ainda persiste. Existe a necessidade de obturações, aplicação de flúor, extração e confecções de prótese. A minoria do grupo conseguiram adquirir hábitos de higiene oral, no entanto o açúcar chegou mais rápido na alimentação.

Os exames laboratoriais realizados, foram: Hemograma - 4; glicemia; VDRL - 2; grupo sanguíneo; EAS - 4 ; parasitoscopia - 4; secreção vaginal - 2. Total: 18 exames.

Tivemos uma viagem à serviço de saúde do servidor Pedro G. Coutinho/Atend. Enfer/Funai, onde permaneceu entre os dias 02.02 à 18.02.93.

- Área Indígena Pururé, localizada na área Paru d'este, município de Almeirim, Óbidos e Oriximiná-Pá. Sua população é de 123 índios, distribuídos entre 08 aldeias. O acesso é feito através de avião e barco (voadeira). O dialeto é Aparai-Waiãpi do tronco Caribe, sobrevivem de caça, pesca e plantio de roças, assim também a comercialização de artesanato.

Ocorreram 02 nascimentos: R.N. sexo feminino, parto normal a termo dia 03.01.93 às 13:10' em Pururé, filho de Mahtopyay Waiãpi, 27 anos (pai) e Samui Waiãpi 27 anos (mãe). R.N. sexo masculino, parto normal a termo, nascido dia 13.02.93 às 14:44', filho de Sapotory Apalay e Aremã Waiãpi (mãe), menor nasceu na Maternidade de Macapá/AP, pertence a aldeia Xuixuimene.

Tivemos um óbito, índia Mehtuir Apalay-Waiãpi. A mesma era casada com Ariné Apalay, tinha um filho de 2 anos. Causa-mortis: Suicídio por enforcamento. Segundo seus familiares a falecida já tinha tentado o suicídio

anteriormente. O fato ocorreu após uma briga conjugal.

Não tem saneamento básico na aldeia. As doenças frequentes são: malária, diarreia e gripe. Quanto a malária, houve 3 casos que responderam para o tratamento da forma vivax.

Recebemos neste período uma paciente gestante, no 8º mês com tu-berose no útero. Foi atendida na Maternidade do H. Cordeiro/Au.

Na aldeia Xuixuimene, temos uma servidora na área de saúde per-tencente ao quadro da PNM, senhora Rosa Maria de Sousa Hoffé/Aux. Enfer-magem. Trata-se de uma excelente Profissional. Foi treinada pela Funda-ção Nacional de Saúde como microscopista a pedido da Funai, no entanto não exerce a função por falta do Microscópio.

Os problemas dentários, são os mesmos dos Waiápis.

Não houve exames laboratoriais neste período.

Dia 29.01.93, foi administrado as vacinas básicas na comunidade do Pin. Fururé, sendo: Anti-polio - 13 doses; D.T.P: 13 doses; B.C.G: 02.

Dia 26.01 - seguiram 02 butijões de gas para enfermaria na al-deia do Xuixuimene, através da guia de remessa nº 013/93. Dia 28.01.93, seguiu material para expediente para enfermaria, através guia remessa nº 023/93 e dia 16.02.93, medicamentos através guia de remessa nº 044/93.

Atividades de enfermagem do Posto de saúde:

- Primeiro atendimento de enfermagem	-	27
- Atendimento Subsequente	-	38
- Controle e desenvolvimento	-	10
- Controle do tratamento de Reidratação Oral	-	10
- " de Infecção Respiratória Aguda	-	02
- Injeções aplicadas	-	75
- Curativos simples	-	08
- Curativo com sutura	-	01
- Tratamento de verminose	-	75
- Visita domiciliar	-	23
- Controle de medicamentos	-	02
- Temperatura e pulso	-	21
- Orientação de Educação em saúde	-	04
- Limpeza da enfermaria ao redor	-	01

CBS: Continuação de dados da área Wiãpi.

Dia 11.01.93, foi enviado ao Posto Amapary, 20 ampolas de soro anti-olídico, sendo 10 do tipo anti-botrópico e 10 anti-laquélico, através guia de remessa nº 001/SAS.

Através das seguintes guias de remessas, foram enviados medicamentos as enfermarias:

G.R. nº 021/SAS/27.01.93; G.R. nº 026/SAS/29.01.93; G.R. 027 / 29.01.93; G.R. 028/29.01.93; G.R. 029/29.01.93; G.R. 032/SAS/29.01.93; G.R. nº 039/SAS/05.02.93; G.R. nº 040/SAS/10.02.93; G.R. 051/27.02.93.

Atividades de enfermagem realizada por aldeia:

- Arumirã:	- Injeções administradas	- 46
	- Curativos simples	- 105
	- Tratamento para verminoses	- 20
	- Gestante em controle	- 01
	- Número de parto atendido	- 01
	- " de puérpera atendida	- 01
	- Doentes internados na enfermaria	- 03
	- Visitas domiciliares	- 05
	- Verificação de temperatura/pulso	- 20
	- Limpeza da enfermaria	- 20
	- Orientação de educação em saúde	- 04
	- Controle de medicamentos	- 02
	- Índios atendidos	- 40
- Altona:	- Injeções administradas	- 46
	- Curativos simples	- 95
	- Tratamento para verminose s/ exame	- 43
	- Gestantes existentes em controle	- 02
	- Doentes internados na enfermaria	- 01
	- Visitas domiciliares	- 55
	- Verificação de P.A/Temperatura/Pulso	- 38
	- Limpeza da enfermaria	- 15
	- Controle de medicamentos	- 02
- Taitatuwa:		
	- Injeções administradas	- 48
	- Curativos simples	- 46
	- Tratamento para verminose S/ exame	- 15

continua ... da aldeia Taitetuwa:

- Gestante em controle - 01
- Doentes internados na enfermaria- 04
- Orientação em Educação em saúde - 06
- Visita domiciliar - 18
- Verificação de temperatura/Pulso- 15
- Limpeza da enfermaria - 10
- Controle de medicamentos - 02

A enfermaria da aldeia Mariry, fica na responsabilidade do servidor Antônio Salkia, no entanto até o momento não temos nenhum relatório do mesmo.

- Parque Indígena Tumucumaque, temos o Posto Indígena Apalay e a área Ti-riós:

** Apalay, localizada no P.I. Tumucumaque, município de Laranjal do Jarí/AP, Almerim, Óbidos e Oriximiná no Pará. O acesso é feito através de avião e barco tipo voadeira. O dialeto é Aparai-Weianã. Meio de sobrevivência é através de caça, pesca, roças e também a comercialização de artesanatos.

Não houve nascimento e óbito neste período.

Os casos de malária, sabe-se por alto que ocorreram 20 casos, no entanto temos registrado apenas 03 que responderam para forma vivax.

Com o afastamento da servidora Rosa Silva/Auxiliar de enfermagem / pertencente ao quadro da Funai por licença a gestação, foram deslocados os seguintes servidores para cobrir a assistência de saúde, são eles:

- Dinaá C. de Castro/Tec. Enfer. período: 12.01. à 02.02.93.
- Terezinha do Socorro Severino. " : 02.02. à 17.02.93.
- Raimunda Gonçalves/Atend.Enfer. " : 28.02. à

As índias que residem na área do Apalay, apresentam um número considerável de problemas ginecológicos, como, inflamação de colo, corrimento vaginal de odor fétido, dores na região púbiana e etc.... Acreditamos que a prática de aborto (feito com tala de coqueiro), também contribua para esses problemas, assim como as doenças venéreas que chegam do Suriname. Temos índias que já submeteram a histerectomia total (displasia grave), outra que já morreu de câncer no útero. Com todo isso, visamos a necessidade de fazermos o exame de Prevenção do câncer cérvico uterino

em massa na comunidade.

Jurisdicionado ao Pin. Apalay, temos a aldeia Matawaretary que fica 02 dias de voadeira da primeira aldeia - Bona, com uma população de 69 índios que vem de Tiriós e do Suriname. É importante mantê-los nessa localidade, uma vez que esses índios mantem outras enfermidades porém, é necessário que se dê condições de trabalho para o monitor de saúde Anakare Apalay, com aquisição de materiais de curativos e peque na cirurgia, aparelho de pressão, medicamentos e combustível para deslocamento de enfermos grave.

Dia 11.01.93 -- seguiram para o Pin. Apalay, 30 ampolas de soro anti-ofídico sendo, 15 do tipo anti-botrópico e 15 anti-laquétrico, se guia através da guia de remessa nº 002/SAS.

De acordo com as guias de remessas abaixo foram enviados medi-
camentos para as enfermarias: G.R. 022/SAS/28.01.93; G.R. 024/SAS/28.
01.93; G.R. 037/SAS/01.02.93; G.R. 045/SAS/17.02.93

Recebemos 07 índios para tratamento médico hospitalar, as cau-
sas de deslocamento foram, problemas cardíacos, fraturas, complicação
durante a gravidez e complicações respiratórias. Esse número não esta-
mos informando os acompanhantes.

** A. Indígena Tiriós, também localizada no Parque, com os mesmos mu-
nicípios do Apalay. O acesso é feito através de avião e barco.

A equipe de atuação nesta área são os missionários Franciscanos.
A Funai presta apoio esporádicos com atendimento de índios graves que
deslocam-se para Capital, seja de Macapá ou Belém. As informações que
temos são poucas, tipo população que após vários pedidos recebemos
atualizado até dezembro/92.

A FAB (Força Aerea Brasileira), presta apoio muito grande aos
missionários, com transporte aéreo, o apoio é tanto, que falta para
os Apalays.

Dados sobre a equipe que atua na Casa do índio de Macapá:

- Recursos Humanos:

- Odontólogo/Adilson Afonso de Oliveira.
- Enfermeira/Nely Dayse Santos da Mata.
- Tec. Enfermeira/Terezinha do Socorro Severino.
- Tec. " / Dinah Cambraia de Castro.

- Tec. Enfermagem/Maria Ita Quaresma.
- Aten. Enfermagem/Raimunda Gonçalves da Silva.
- " " / Pedro Gonçalves Coutinho.

A Administração de Macapá, além de prestar assistência aos índios subordinados a ela, também presta apoio as comunidades do Oiapoque. Neste período, recebemos 06 índios para internação hospitalar fora os acompanhantes. Ocorreu um óbito, no Hospital S. Camilo da menor Luciana dos Santos Karipuna, 02 meses com estreitamento do piloro. Causa-mortis: Parada respiratória por asfíxia. A menor chegou a ser operada. Pais: Maria Luci dos Santos e Nilson dos Santos Karipuna, pertencente a aldeia Espírito Santo/Oiapoque. Não sabemos o dia do sepultamento por que o corpo foi deslocado para a aldeia, através de 'carro fretado até Oiapoque.

Durante o mês de janeiro, foi realizado o treinamento para as Tec. de enfermagem Maria Ita Quaresma e Terezinha do Socorro Severino, para administração da vacina BCG e tratamento de tuberculose junto a Secretaria de Saúde na Clínica de Pneumologia.

A equipe de enfermagem da Casa do Índio de Macapá, não se limita apenas na assistência de enfermagem, e sim também aos problemas sociais dos indígenas, que normalmente vão surgindo no dia a dia, pois somos obrigados a resolvê-los, graças a falta de profissionais no local, como por exemplo: aquisição de uma cadeira de rodas para o índio Aturapoty Apalay, através da Fundação Mariácha Barcelos; 03 passagens aéreas trecho Macapá/S. Paulo/Macapá, para a paciente Pororipi, Mãe e acompanhante Meropi Waiápi, adquiridos através das Secretarias de Promoção Social e Saúde; Recolher assuntos de assistência de índios; Consertos ou compras de óculos para o índio Jaé Aturapoty Apalay; Providências para funeral de índios ...

No mês de janeiro, recebemos 43 índios e em fevereiro 32 entre os que vieram para tratamento de saúde ou seja doenças, internações, assuntos particulares e em trânsito.

As atividades de enfermagem realizadas foram:


- Medicação oral: 300
- " Intra-muscular: 40
- " endovenosa : 15

- Medição de temperatura: 241
- " de pressão arterial: 10
- Aerosolterapia: 30
- coleta de sangue para pesquisa de plasmódium: 40
- Marcação de consultas: 33
- Visita hospitalar: 25
- Provisões para enterro: 01
- Providenciar medicamentos para os enfermos: 20
- Higiene de vestuário (rede e mosquiteiros): 08
- Acompanhar índios para consulta médica: 33
- " " ao laboratório: 30
- " " para extração dentária : 04
- Registros de dados nos respectivos livros ou pastas: diariamente.

Necessidades existentes:

- Aumentar ou melhorar o espaço físico para atuação da equipe de saúde.
- Limpeza do sistema de esgoto (fossa) da Casa do Índio, que encontram-se em precário estado de funcionamento (vazando).
- Aquisição de 03 microscópio binocular para as aldeias, Bona, Xui-xuimene e Mariry. Como já foi citado, começamos o treinamento dos auxiliares na Fundação de Saúde.
- Materiais de curativo e sutura para a aldeia Matawaretary.
- Treinamento de monitor de saúde indígena.

Macapá, 09 de março de 1993.


 Nely D. ...
 Enfermeira - nº 24331
 Portale 7.000.000-1